



União de Núcleos de Educação Popular para Negras/os e Classe Trabalhadora

Núcleos da UNEAFRO manifestam apoio à Comunidade LGBT e Repúdio a homofobia, lesbofobia e impunidade

Assembléia Geral da UNEafro - dias 25 e 26 de Julho de 2009 - São Paulo - SP

Na Parada do Orgulho Gay, ocorrida no Dia 14 de Junho de 2009 em São Paulo, aconteceu um assassinato e mais de 30 pessoas ficaram feridas por ataques homofóbicos, supostamente cometido por um grupo de "Skinreds". O que escrever diante de uma barbaridade como esta? Um homem em um dia de festa é morto a pancadas, em pleno centro de SP, para ser exato no Largo do Arouche. Nesta Moção, mais do que seu nome preferimos identificá-lo como uma classe, um grupo específico, um que representa vários.

Nós da UNEfro-Brasil, homens e mulheres, nos posicionamos contrários a posturas discriminatórias.

Somos a favor da igualdade entre todos! Logo somos iguais, com as mesmas necessidades, vontade de beber e comer, sonhar, viver, ter liberdade e dignidade. Todos nós somos comuns. Não nos tornamos diferentes por preferir sexualmente pessoas do mesmo sexo. O que nos une deve ser mais importante do que a orientação sexual de cada indivíduo.

Atualmente, temos Leis em vigência que protegem a comunidade LGBT.. Mas como no Brasil "Leis Não Pegam", é mister sermos mais ousados e nos colocar a favor da vida, a favor do bem estar de todas e todos! Para isso, acreditamos que somar forças com os demais irmãos e irmãs, movimentos e agrupamentos sociais que já atuam nesta Frente!

Aliamos-nos aos demais movimentos e exigimos providências dos órgãos públicos, na apuração imediata e rigorosa dos fatos, permitindo a prisão e julgamento dos culpados. Estamos cobrando um maior engajamento e empenho da Secretaria de Segurança Pública, sobretudo aumentando o policiamento no dia da Parada e orientando corretamente os agentes de segurança.

Nos unimos à indignação da comunidade de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais (LGBT) e da população solidária contra as diversas manifestações de intolerância e de agressão física ocorridas, justamente, no dia da 13ª. Parada do Orgulho LGBT de São Paulo, dia dedicado à luta por direitos para LGBT. Também exigimos um basta de homofobia e assassinatos! Apoiamos as reivindicações: Rápida e rigorosa investigação e punição dos autores dos crimes; Aprovação do PLC 122/2006, que criminaliza a homofobia e tramita no Senado; Capacitação de policiais para atuar corretamente na segurança da Parada, no atendimento de vítimas de violência e na orientação adequada de denúncias.

Lideranças de Núcleos de base de 14 cidades do Estado de São Paulo, reunidos em Assembléia Geral, e os integrantes do Grupo de Trabalho de Gênero e Diversidade Sexual defendemos um mundo melhor, mais justo e igualitário. Repudiamos todo ato que faça o próximo se sentir inferior. Homens e Mulheres Homossexuais e Não-Homossexuais, que defendem os Direitos Humanos são convidados e convidadas a somar forças com a UNEafro-Brasil, um movimento que vai em busca de um objetivo ousado, mas possível: um mundo justo para todas e todos.

Assinam
Conselho geral
Coordenadores e delegados dos Núcleos